

Introdução: Desordens de ansiedade na infância estão associadas com dificuldades escolares e psicossociais, maior risco para abuso de substâncias e outras desordens externalizantes, sendo muito comum avaliação por escalas ou testes.

Objetivo: Avaliar propriedades psicométricas da escala Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders –versão infantil (SCARED-C), utilizada para medir sintomas de ansiedade, em uma amostra comunitária de 2 escolas de Porto Alegre.

Método: 1622 alunos responderam à SCARED-C, sendo que 1570 (96,8%) foram considerados válidos. Destes, 160 (10,2%) foram encaminhados para avaliação cegada para triagem através do K-SADS-PL e 58 (36,3%) compareceram. A Multidimensional Anxiety Scale for Children (MASC) foi usada para validade concorrente. A área sob a curva ROC foi utilizada como índice da acurácia diagnóstica e o índice J de Youden na escolha do melhor ponto de corte. O teste t de Student avaliou validade discriminante e o coeficiente de correlação de Pearson a validade concorrente.

Resultados: Os itens da escala possuem boa consistência interna (α de Cronbach=0,871). O ponto de corte mais adequado pelo índice J é o de 23 pontos (Área sob a curva=0,721; IC95% 0,576 a 0,867; $p=0,011$), com sensibilidade de 75% e especificidade de 56,4%. A escala possui boa validade concorrente com a MASC ($r=0,734$; $p<0,001$). Além disso é capaz de diferenciar os pacientes ansiosos de deprimidos sem comorbidade com ansiedade ($37,6\pm 9,68$ vs. $21,0\pm 14,6$; $p=0,002$) ou com TDAH não comórbido ($37,6\pm 9,68$ vs. $24,19$; $p<0,001$), respectivamente.

Conclusão: Embora os resultados sejam preliminares, observa-se que a escala tem parâmetros psicométricos aceitáveis, em se tratando de um grupo de quatro transtornos psiquiátricos, além de boa validade concorrente e discriminante.